

G-20 despede-se da Europa com manifestação à porta

2017/07/08 - 6:04pm

Dezenas de milhares de pessoas manifestaram-se este sábado em Hamburgo, no final da reunião do G-20 que ficou marcada pelos confrontos da véspera e pela divisão sobre a política climática. Pelo menos até 2021, estas cimeiras não voltam à Europa.

A manifestação pacífica ?Solidariedade Sem Fronteiras em vez do G-20? juntou 76 mil pessoas, segundo os organizadores. Apesar do caos instalado no centro da cidade nos últimos dias e da constante presença policial junto ao cortejo, a manifestação decorreu de forma festiva, com música e slogans contra o G-20 e o capitalismo e uma forte presença da comunidade curda.

?Quisemos trazer para as ruas a nossa crítica ao G-20 e as nossas alternativas para políticas globais mais justas?, disse Thomas Eberhardt-Koester, da coordenação da Attac, à agência Reuters.

No, no, no, [#NoG20](#) ^[1] - A-Anti-Anticapitalista ... Geile Stimmung im [#RotenBlock](#) ^[2] von [@inter_linke](#) ^[3] und [@umsganze](#) ^[4] ?? [#g20demo](#) ^[5] [#G20HAM17](#) ^[6] pic.twitter.com/qpT8OSZT1q ^[7]

? iL Hamburg ([@iL_Hamburg](#)) [July 8, 2017](#) ^[8]

Dentro da reunião, as negociações para encontrar um acordo sobre o comunicado final duraram até o fim da manhã, por causa da divergência aberta pelo anúncio de Donald Trump de que os EUA abandonam o acordo climático assinado em Paris.

A solução encontrada passou por incluir um parágrafo a reconhecer a posição dos EUA e outro a reafirmar o compromisso dos restantes 19 países reunidos em Hamburgo com o acordo de Paris, classificado como ?irreversível?.

Merkel defende escolha de Hamburgo, agenda coloca próximas cimeiras longe da Europa

Na conferência de imprensa de encerramento, Angela Merkel respondeu ainda às críticas sobre a escolha daquela cidade para realizar a cimeira dos 20 países, apesar dos avisos acerca os riscos acrescidos de segurança. A primeira-ministra alemã defendeu a sua escolha, afirmando que não pode aceitar que haja sítios onde não se possam reunir aqueles

chefes de Estado e de governo.

A cidade de Hamburgo viveu praticamente em estado de sítio nos últimos dias, com mais de 20 mil polícias e forças especiais ali colocados para impedir o acesso às zonas condicionadas pela cimeira. Apesar disso, os bloqueios atrasaram o programa de várias delegações e registaram-se confrontos violentos que provocaram centenas de feridos entre polícias, moradores e manifestantes.

Depois deste acolhimento na Alemanha, o G-20 decidiu sair da Europa pelo menos até 2021. As próximas cimeiras realizar-se-ão na Argentina em 2018, no Japão em 2019 e na Arábia Saudita em 2020.

Artigos relacionados:

G-20: Hamburgo espera mais protestos após noite de confrontos ^[9]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/g-20-despede-se-da-europa-com-manifestacao-porta/49715>

Links:

- [1] <https://twitter.com/hashtag/NoG20?src=hash>
- [2] <https://twitter.com/hashtag/RotenBlock?src=hash>
- [3] https://twitter.com/inter_linke
- [4] <https://twitter.com/umsganze>
- [5] <https://twitter.com/hashtag/g20demo?src=hash>
- [6] <https://twitter.com/hashtag/G20HAM17?src=hash>
- [7] <https://t.co/qpT8OSZT1q>
- [8] https://twitter.com/iL_Hamburg/status/883720113454821377
- [9] <http://www.esquerda.net/en/artigo/g-20-hamburgo-espera-mais-protestos-apos-noite-de-confrontos/49712>